

SUMAK KAWSAY M(APP)U: A CONSTRUÇÃO DE UM APLICATIVO VOLTADO PARA O MAPEAMENTO DO BOM VIVER

Mateus Braga Costa¹, Carlos Eduardo Panosso²

¹Estudante do Curso Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação Científica IFTO. e-mail: <mateus.costa6@estudante.ifto.edu.br>

²Coordenador e orientador do projeto Sumak Kawsay M(App)u, Professor efetivo do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da área de Sociologia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO - Campus Palmas. Doutor em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional pela Universidade de Brasília - UnB. Mestre em Ciências do Ambiente pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. Especialista em Ética e Filosofia Política e Graduado (Licenciatura e Bacharelado) em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU. <panosso@ifto.edu.br>

1 INTRODUÇÃO

O “Bom Viver” (*Sumak Kawsay*) é um conceito de origem indígena andina que vem ganhando espaço como alternativa ao modelo de desenvolvimento centrado no crescimento econômico ilimitado. No Tocantins, diversas ações comunitárias — como hortas coletivas, feiras de produtos orgânicos e associações de produtores — vêm incorporando essa visão ao promover práticas sustentáveis, fortalecer a economia local e preservar saberes tradicionais.

Dentro desse cenário, nasce o projeto *Sumak Kawsay M(APP)u*, uma solução tecnológica voltada a mapear e divulgar essas iniciativas, tornando-as mais visíveis e acessíveis à população. O aplicativo contará com mapas interativos e conteúdos informativos, aproximando a comunidade das experiências ligadas ao “Bom Viver” e estimulando redes de cooperação e participação social.

A proposta é fruto da pesquisa “Uma Cartografia do Bom Viver: pensando novas políticas públicas a partir do desenvolvimento local no Tocantins”, que investiga como povos indígenas e movimentos sociais têm construído alternativas ao modelo econômico tradicional. O projeto também dialoga com ideias como o Decrescimento Sereno (Serge Latouche) e a Simplicidade Voluntária (Paul Ariès), que questionam a centralidade do consumo e propõem modos de vida mais equilibrados e sustentáveis.

Além de informar, o *Sumak Kawsay M(APP)u* busca fortalecer as redes de colaboração, permitindo que mais pessoas conheçam, participem e contribuam com essas práticas. Ao valorizar um modelo de desenvolvimento que harmoniza sociedade e meio ambiente, a iniciativa também abre caminho para políticas públicas mais inclusivas e alinhadas aos princípios do Bem Viver.

2 OBJETIVO

Criar um aplicativo para dispositivos móveis que identifique e apresente informações sobre iniciativas do “Bom Viver” no Tocantins, ampliando sua divulgação e facilitando o acesso da população a essas práticas.

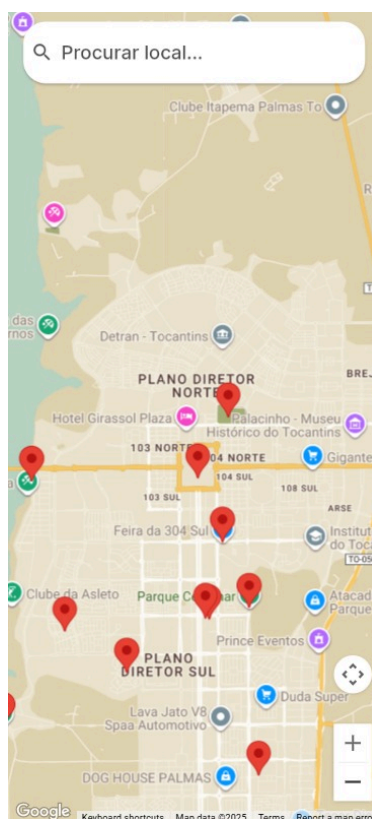
3 MATERIAL E MÉTODOS

A priori, os dados foram coletados da pesquisa “Uma Cartografia do Bom Viver: pensando novas políticas públicas a partir do desenvolvimento local no Tocantins” para serem aplicados no

mapa. Além disso, outros dados foram retirados do projeto “Mapeando espaços do bom viver na cidade de Palmas”.

Partindo para o desenvolvimento do aplicativo, foi feito todo por meio do site *FlutterFlow*, um sistema “*low code*” utilizado para a criação de sites e aplicativos. Foi integrada uma API do *Google Maps* para a utilização de um mapa a partir dela. Nesse mapa se encontram marcadores que marcam os locais na cidade de Palmas onde se aplica o “Bom Viver”. Além disso, há uma barra de pesquisa, por meio da qual os mesmos locais podem ser encontrados tanto pelo seu nome quanto por sua categoria — esta última correspondendo à classificação atribuída a cada local, como, por exemplo, “praça”, “parque” ou “praia”, de modo a facilitar a organização e a filtragem das informações.

Figura 1 - Tela com o mapa, mostrando alguns marcadores e o campo de busca



Fonte: autores

Ao clicar em qualquer marcador, o usuário é redirecionado para uma página onde contém informações sobre o local, como: o nome, o que é o local, uma descrição sobre, quando está aberto e a localização do mapa no local. Além disso, tem um botão escrito “traçar rota”. Ao ser pressionado, encaminha o usuário para o *Google Maps* com a rota traçada para o local desejado.

Para o armazenamento dos dados sobre os locais mostrados no mapa, foi utilizada a ferramenta de banco de dados “*FireBase*”.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do aplicativo móvel *Sumak Kawsay M(APP)u* foi concluído, contemplando as funcionalidades básicas de mapeamento e apresentação de informações sobre iniciativas relacionadas ao “Bom Viver” no Tocantins. A plataforma conta com mapas interativos que permitem a visualização georreferenciada das ações locais, além de uma interface informativa que facilita o acesso do usuário aos dados coletados na pesquisa “Uma Cartografia do Bom Viver”.

Embora o aplicativo ainda esteja em sua fase inicial de implantação, sua estrutura tecnológica demonstra potencial para ampliar a divulgação das práticas sustentáveis na região, aproximando o público das iniciativas comunitárias. Não foram ainda coletados dados quantitativos referentes ao uso e engajamento dos usuários, o que configura uma limitação para análise de impacto neste momento.

A construção da plataforma seguiu princípios de usabilidade e acessibilidade, alinhando-se com estudos prévios que ressaltam a importância da tecnologia na promoção da sustentabilidade e do desenvolvimento local. Assim, o *Sumak Kawsay M(APP)u* representa um avanço importante ao proporcionar um meio digital para fortalecer redes colaborativas e incentivar a participação comunitária em torno do conceito do “Bom Viver”.

Futuros estudos poderão avaliar o alcance e a efetividade do aplicativo, contribuindo para ajustes e aprimoramentos baseados no comportamento real dos usuários e na expansão do banco de dados de iniciativas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho atingiu seu objetivo principal ao desenvolver um aplicativo móvel capaz de identificar e apresentar informações sobre iniciativas relacionadas ao “Bom Viver” no Tocantins. A ferramenta criada contribui significativamente para ampliar a visibilidade dessas práticas e facilitar o acesso da população, promovendo uma maior conexão entre as comunidades e suas ações sustentáveis.

A pesquisa demonstrou que o uso da tecnologia como instrumento de divulgação e mapeamento é uma estratégia eficaz para fortalecer redes locais e incentivar o engajamento social em torno do conceito do “Bom Viver”. Entretanto, algumas limitações foram identificadas, como a necessidade de atualização constante das informações e a ampliação da base de dados para contemplar um número maior de iniciativas.

Além disso, o impacto gerado pelo aplicativo vai além da simples disseminação de dados, pois incentiva o diálogo entre os diversos atores envolvidos e contribui para a construção de políticas públicas mais alinhadas aos princípios da sustentabilidade e do desenvolvimento local. Futuras versões do projeto podem incorporar funcionalidades que promovam a interação direta

entre usuários e produtores dessas iniciativas, ampliando ainda mais o alcance e a efetividade da ferramenta.

Em síntese, o trabalho representa um passo importante na valorização das práticas do “Bom Viver” no Tocantins, embora ainda existam desafios a serem superados para garantir a sustentabilidade e o crescimento contínuo da plataforma.

6 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao IFTO pelo fomento e apoio na execução deste projeto, que possibilitou a realização desta pesquisa. Manifesto minha gratidão ao orientador Carlos Eduardo Panosso pelas valiosas orientações e acompanhamento durante todo o desenvolvimento do trabalho, bem como à Ana Clara Vargas Soares pela colaboração e auxílio nas etapas da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Alberto. El Buen Vivir. Sumak Kawsay, una oportunidad para imaginar otros mundos. Barcelona, ES: Icaria Antrazyt, 2013.

LATOCHE, Serge. Pequeno Tratado do Decrescimento Sereno. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PANOSSO, Carlos Eduardo. Uma Cartografia do Bom Viver: pensando novas políticas públicas a partir do desenvolvimento local no Tocantins. Projeto de pesquisa FAPT/CNPq, 2023.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Globalização e Desenvolvimentos Locais. São Paulo: Cortez, 2015.